



ÍNDICES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS: ANÁLISE DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (2014-2022)

Bruno Batista Dos Anjos¹
Lidia Boaventura Pimenta²

RESUMO

Com base em políticas de acesso livre, os Repositórios Institucionais contemplam toda a produção de uma organização e, no caso das universidades, representam os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é caracterizar a publicação da produção intelectual da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês, durante os anos de 2014 a 2022. A metodologia utilizada consiste em um estudo de caso de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e análise documental. Foi analisado o Repositório Institucional da universidade e constatou-se que o campus em específico está conseguindo tornar público o seu conteúdo intelectual através da disponibilização de uma grande quantidade de trabalhos de conclusão de curso dos discentes egressos da graduação. Esta pesquisa mostra que a universidade *locus* da pesquisa está alcançando um de seus objetivos principais que é o de contribuir para a construção e socialização do conhecimento científico, tornando-o acessível para todos.

Palavras-chave: produtividade científica; repositórios institucionais; UNILAB.

Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I, Discente, brunobatista@unilab.edu.br¹
Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I, Docente, lpimenta@uneb.br²



INTRODUÇÃO

As instituições universitárias têm como um dos objetivos contribuir para a construção e socialização do conhecimento científico. Para divulgar a produção intelectual de uma instituição de educação superior é muito frequente a implantação de Repositórios Institucionais (RI), os quais reúnem, de forma estruturada, a produção intelectual e técnica gerada no âmbito da instituição.

A justificativa para a realização desta pesquisa parte do fato da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) ser uma universidade jovem e com diversos *campi* que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais geram um quantitativo razoável de produção intelectual a ser disponibilizada em seu RI. A partir dessa constatação e inquietação surge a seguinte questão problema: como se caracteriza a produção intelectual da UNILAB Campus dos Malês durante os anos de 2014 a 2022?

Com base nesse questionamento, foi estabelecido como objetivo geral caracterizar a publicação da produção intelectual do Campus dos Malês durante os anos de 2014 a 2022, e, como objetivos específicos, elucidar o cenário da produção científica nas universidades brasileiras através dos repositórios institucionais.

É importante ressaltar que as pesquisas científicas produzem conhecimento que se tornam importantes a partir do momento em que são divulgadas para a sociedade (Droescher; Silva, 2014). Segundo Araújo e Miguel (2017), os estudos científicos ocorrem, em sua grande maioria, nas universidades e é necessário pesquisar como esse fenômeno ocorre. Segundo Meadows (1999), no âmbito das universidades, a comunicação científica flui de maneira aberta e ao mesmo tempo de forma complexa, promovendo um desenvolvimento acadêmico que envolve todas as áreas do conhecimento.

Balbachevksy (2017) afirma que o Brasil vivencia uma época em que as universidades estão mais acessíveis e proporcionando o ingresso de estudantes de origens distintas e com interesses bastante heterogêneos. O autor defende que o conhecimento produzido nas universidades é originário da reunião de indivíduos diferentes, levando em conta a capacidade intelectual de cada um e sua colocação dentro da instituição.

Porém, a partir do momento em que a produção de materiais nato-digitais começou a crescer nas universidades, os repositórios surgiram como um sistema de arquivamento para preservar e assegurar esses documentos eletrônicos (Fujita, 2022). De acordo com Lima (2021), os RIs seguem a política de acesso aberto que é conhecida como *Open Archives Institutional Repositories (OAIR)* ou *Green Way* (via verde). A linguagem mais utilizada para a descrição dos elementos (metadados) é a *Dublin Core* e está presente na maioria dos *softwares* que gerenciam esses repositórios (Leite, 2009).

Dentre os diversos documentos que compõem o acervo de um RI, estão os artigos de periódicos científicos, TCCs de graduação, teses e dissertações. Antes de serem publicados, esses documentos passam por um minucioso processo de avaliação. Os TCCs são analisados por bancas de defesa que aprovam e/ou indicam alterações que precisam ser feitas antes do documento ser depositado. Já os artigos científicos são avaliados por pares de especialistas devidamente qualificados (Lima, 2021), sendo este o rito da cultura acadêmica.

Uma vez que os RIs contemplam a produção intelectual de uma instituição, é importante destacar que os trabalhos finais dos cursos de graduação são parte integrante deste acervo. Autoras como Santos e Rosa (2020) afirmam, inclusive, que esses documentos precisam ser disponibilizados pelas universidades. De



acordo com as autoras: “[...] discentes, em sua maioria, [...] são obrigados pela grade curricular do curso, a construir um TCC, desenvolvendo, portanto, um novo conhecimento, e possibilidade de contribuição para a ciência” (Santos; Rosa, 2020, p. 44).

A existência de um RI em uma universidade é imprescindível, pois ele se constitui em um recurso acessível e que possui a interoperabilidade necessária à integração dos sistemas (*Open Archives*), permitindo a agregação de suportes informacionais utilizados na divulgação do conhecimento científico.

No Campus dos Malês da UNILAB são ofertados, atualmente, 6 cursos de graduação presenciais, são eles o Bacharelado em Humanidades e em Relações Internacionais; a Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, em Ciências Sociais, História e Pedagogia. Há também cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância e o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África (UNILAB, 2023a).

A UNILAB é uma universidade federal brasileira, cujo objetivo é fornecer o ensino superior e atividades de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, além de desenvolver a extensão universitária e formar cidadãos e profissionais que contribuam para a integração do Brasil com os países africanos que participam da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (UNILAB, 2023b).

A Instituição possui um Sistema de Bibliotecas (SIBIUNI) que garante o funcionamento do seu RI de forma sistêmica. O RI é organizado através de uma estrutura informacional representada por: Comunidades, Subcomunidades e Coleções. Compõem as coleções os arquivos digitais dos documentos que se encontram, em sua grande maioria, no formato PDF (UNILAB, 2022).

A UNILAB é uma universidade que se diferencia por abranger diversas origens culturais e uma quantidade expressiva de estudos que envolvem questões sociais e históricas. Sua produção intelectual é composta por um acervo de investigações e proposições filosóficas, etnográficas e da divulgação de saberes locais, de forma a evidenciar uma comunicação científica que se origina diretamente do esforço da sua comunidade acadêmica. Dessa maneira, faz-se necessário analisar como esse conhecimento “unilabiano”, mais especificamente do Campus dos Malês, está sendo disponibilizado e em quais números é possível encontrá-lo.

METODOLOGIA

Com base em autores da área de metodologia científica como Robert Yin (2003) e Laville e Dionne (2008), esta pesquisa consiste em um estudo de caso, de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e análise documental.

Foi analisado o Repositório Institucional da UNILAB, no que corresponde às publicações oriundas do Campus dos Malês, de acordo com a estrutura apresentada pela plataforma. De forma a delimitar o período da data das publicações a serem encontradas, foram desconsiderados o primeiro e o último ano vigente do *campus* em questão (inaugurado em 2013), estabelecendo um intervalo que vai de 2014 a 2022.

Para tabulação e análise dos dados, foram estabelecidas as seguintes categorias: a) Comunidades, subcomunidades e coleções; b) Tipologia documental; c) Frequência de publicações por ano e d) Frequência de publicações por ano em relação a tipologia documental.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise do RI da UNILAB, foi possível constatar que a plataforma possui 15 comunidades que reúnem 55 subcomunidades e 112 coleções. Nessa estrutura, 6 comunidades (40%) possuem documentos originários do Campus dos Malês. Este conteúdo está distribuído entre 22 subcomunidades (40%) e 48 coleções (42,86%).

Quanto à tipologia documental, foram identificadas 6 categorias diferentes atreladas ao Campus dos Malês que correspondem a um total de 1.242 publicações. Dentre elas, 18 (1,45%) são livros, 892 (71,82%) são TCCs de graduação, 296 (23,83%) são TCCs de pós-graduação *lato sensu*, 29 (2,34%) são fascículos de revistas científicas e 7 (0,56%) são produções docentes em artigos científicos e dissertações.

Em relação à frequência de publicações por ano, dos 1.242 documentos encontrados, 6 (0,48%) são do exercício de 2014, 44 (3,54%) são de 2015, 50 (4,03%) são de 2016, 114 (9,18%) são de 2017, 339 (27,30%) são de 2018, 202 (16,26%) correspondem a 2019, 108 (8,69%) a 2020, 169 (13,61%) são de 2021 e 210 (16,91%) referentes a 2022. Podemos observar que o ano de 2018 é o que mais possui publicações de produções intelectuais do Campus dos Malês, sendo que a média dessas publicações por ano é de 138 documentos.

E referente à frequência de publicações anuais por tipologia documental, temos que os anos de 2018 e 2021 foram os que mais tiveram publicações, sendo que de 2018, os documentos mais publicados foram os TCCs de pós-graduação *lato sensu* (48,31%) e de 2021, os fascículos de revistas científicas (55,17%).

Conforme os dados analisados, é possível perceber que a produção intelectual do Campus dos Malês ocupa praticamente a metade do acervo do RI da UNILAB (40%) e, embora a maioria dos documentos disponibilizados sejam de 2018 (27,30%), a maior taxa de publicação anual corresponde a 2021, com fascículos de revistas científicas (55,17%). Este material, porém, corresponde a apenas 2,34% do total disponibilizado entre os anos de 2014 a 2022, sendo a maior parte do acervo composta por TCCs de graduação (71,83%).

Esses índices corroboram com as afirmações de Balbachevksy (2017) e de Santos e Rosa (2020), pois uma universidade diversa como a UNILAB, exige novos desafios nas práticas de ensino e aprendizagem, o que suscita um grande fluxo de informações para uma formação mais rica dos seus discentes e conseqüentemente uma maior produção intelectual. É possível observar a ocorrência desse fenômeno na disponibilização de uma grande quantidade de TCCs oriundos dos cursos de graduação, o que representa uma colocação dos estudantes universitários como protagonistas na produção do conhecimento local e no cumprimento de um dos mais importantes objetivos de uma universidade que é a produção de novos conhecimentos.

CONCLUSÕES

Podemos afirmar que os Repositórios Institucionais apresentam um dos grandes triunfos das instituições de educação superior que é a produção intelectual dos seus atores, sendo representada de forma estruturada e com acesso livre.



Em resposta à questão problema desta pesquisa, verifica-se que o Campus dos Malês da UNILAB possui diversos tipos de produção acadêmica e que ela está sendo disponibilizada através do seu RI, tornando pública a relevância da universidade e dos especialistas que nela atuam, pois são apresentados diversos tipos de estudos, teorias, metodologias e até mesmo questões políticas e sociológicas que se fazem presente na comunidade científica, garantindo o seu local de pertencimento.

O Campus dos Malês demonstra estar conseguindo representar sua cultura, suas ideologias e principalmente o resultado das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que é a produção oriunda da conclusão de curso dos seus discentes de graduação, sendo este o maior número de publicações em seu repositório. Conforme o período de coleta de dados desta pesquisa (2014-2022), ressalta-se que ainda não há publicações advindas do curso de mestrado do *campus*.

Vivenciamos um momento de grandes mudanças sociais e é necessário que todo o desenvolvimento acadêmico das universidades brasileiras seja visto e sirva como referência para outros centros de pesquisa. Isto possibilita que os estudos científicos atinjam novos horizontes e não fiquem restritos apenas a fontes de informação tradicionais. A produção de uma comunidade científica precisa ser acessada e conhecida por culturas diferentes para que as pesquisas possam desfrutar de múltiplos saberes e sem se deparar com fronteiras para a sua acessibilidade.

AGRADECIMENTOS

(Não se aplica).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. C.; MIGUEL, S. Motivações dos discentes do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para publicar em periódicos científicos no domínio do Direito.

Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 38-56, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2710>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BALBACHEVSKY, E. Governança na pesquisa científica: reflexões sobre a prática da pesquisa contemporânea e a experiência brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 76-101, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/15174522-019004603>. Acesso em: 03 jun. 2023.

DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362014000100011>. Acesso em: 06 jun. 2023.

FUJITA, M. S. L. Sistematização de modelo de avaliação do controle de vocabulários em repositórios: relato de pesquisa com o Repositório Institucional Unesp. **RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec. e Ci. Info.**, Campinas, SP, v. 20, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8668751>. Acesso em: 05 jun. 2023.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Rev. téc. e adapt. Lana Mara Siman. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Porto Alegre: Artmed, 2008.



LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 30 julho 2023.

LIMA, S. M. A. **Avaliação do uso do Repositório Institucional da UNILAB pelos discentes de graduação.** 2021. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/59817>. Acesso em: 30 julho 2023.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

SANTOS, D. S.; ROSA, F. G. M. G. Repositório Institucional da UFBA: visibilidade das produções acadêmicas dos graduados. **BiblioCanto**, Natal, v. 6, n. 1, p. 40-60, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2020v6n1ID21356>. Acesso em: 31 julho 2023.

UNILAB. **Campus dos Malês.** Redenção, CE, 2023a. Disponível em: <https://unilab.edu.br/campus-dos-males/>. Acesso em: 06 ago. 2023.

UNILAB. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de Gestão 2022.** Acarape, CE, 2022. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/02/SIBIUNI-RELATORIO-DE-GESTAO-01022023-II.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2023.

UNILAB. **UNILAB - Institucional.** Redenção, CE, 2023b. Disponível em: <https://unilab.edu.br/institucional-2/>. Acesso em: 06 ago. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.